

PRECISAMOS DESENVOLVER NOSSAS PRÓPRIAS TECNOLOGIAS

Juniti Saito

Tem Brig Ar e Ex-Comandante da Aeronáutica

A afirmação é do Ten Brig Ar Juniti Saito, comandante da Aeronáutica do Brasil, que apresentou no conselho diretor do Clube de Engenharia, dia 11 de julho, a atuação da Força Aérea Nacional, não só em defesa da soberania, como também no controle do espaço aéreo nacional, no trabalho de ocupação e transporte eficiente na Amazônia e, principalmente, como fomentadora da pesquisa e do desenvolvimento tecnológico no país. Segundo Saito, não interessa à Aeronáutica a compra apenas de produtos e peças prontas, e sim a transferência de tecnologia ao longo do processo e o salto tecnológico que isso pode representar. “O investimento em novas tecnologias genuinamente nacionais é o verdadeiro diferencial de um país verdadeiramente desenvolvido”, explicou.

Acompanhado pelo Maj Brig Eng Israel Batista Ferreira, da Diretoria de Engenharia da Aeronáutica (DIRENG); Ten Brig Ar Ailton Santos Pohlmann, diretor do Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial (DCTA); Brig Reginaldo dos Santos, reitor do Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA); Maj Brig Ar Antonio Franciscangelis Neto, chefe de gabinete do Comandante da Aeronáutica; dos Brig Eng Luiz Sérgio Heinzelmann e Venancio Alvarenga Gomes e do Maj Marcelo Antunes, Saito apresentou a palestra “Um trinômio de sucesso: ensino superior (ITA); pesquisa e desenvolvimento (CTA); indústria aeronáutica (Embraer)”.

No campo da educação e pesquisa, o comandante destacou a importante atuação do ITA desde sua fundação, em 1950, na formação de excelentes profissionais nas áreas da engenharia aeronáutica, eletrônica, mecânica aeronáutica, entre outras. “Formamos, desde a primeira turma até 2009, 5.440 engenheiros. Embora a seleção seja dura e o curso seja exigente, diferente das outras escolas de Engenharia, temos um percentual de desistência de apenas 7% ao longo do curso”, destacou. Sobre o Centro Técnico Aeroespacial (CTA), Saito elencou grandes contribuições para o desenvolvimento de tecnologias nacionais. “O CTA desenvolveu ou contribuiu diretamente para a concepção e construção do motor a álcool, da urna eletrônica, de simuladores de voo, de radares meteorológicos, entre muitos outros projetos genuinamente nacionais”.

Ao apresentar a Embraer, Saito lembrou sua relevância no mercado das empresas de defesa, representando 8% do mercado mundial, com um amplo portfólio de aeronaves de defesa, como o Super Tucano – com cerca de 150 aviões em cinco forças aéreas do mundo –, aeronaves para o transporte civil, de monitoramento e serviços estratégicos □